



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

## PROJETO DE LEI Nº 96/12

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR JOAQUIM PAULO PARA  
DENOMINAR ESTRADA MUNICIPAL EM BIRIGUI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se Estrada Municipal JOAQUIM PAULO a rodovia vicinal BGI-258, em Birigui, localizado no Bairro do Veado, no cadastro do logradouro público.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 13 de agosto de 2012.

PAULO ROBERTO BEARARI,

VEREADOR.



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

## JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Joaquim Paulo, mais conhecido como *Bibica*, era o 5º filho de nove irmãos, filho de Bartolomeu Paulo e Maria Celeste Ratão, casal que marcou história pela determinação e coragem, pois ele veio de Portugal e ela do Brasil, tendo fixado moradia no Bairro São José do Veado.

Desmataram terras para o plantio e cultivo de café, trabalharam muito e adquiriram propriedade rural e outros imóveis na cidade de Birigui, os quais foram partilhados entre os filhos do casal.

Era proprietário de um antigo calhambeque e um caminhão. *Bibica*, que perdeu a mãe muito jovem quando este tinha 8 anos de idade, foi alfabetizado pelo pai que veio de Portugal com o 4º ano primário.

Aos 16 anos, Joaquim saiu de casa e foi morar com a irmã mais velha, a Sra. Maria Paulo Servo, que era casada com o Sr. Antonio Servo. Aos 20 anos, casou-se com a Sra. Maria Silva Paulo, mais conhecida como *Lica*, e tiveram três filhos: Aparecida Fátima Paulo Franzói, José Alfredo Paulo e Sebastião Antônio Paulo.

O jovem *Bibica* trabalhou com o pai e demais irmãos no plantio e cultivo de café. Desde cedo, era bastante determinado e corajoso.

Aos 20 anos de idade, começou a se destacar no bairro onde morava, pois consertava bicicletas, relógios, amolava facas, serrotes, colocava cabos em canecos, e assim foi levando uma vida bastante simples e humilde.

Quando os filhos cresceram, ele fazia brinquedos de madeira (caminhão, etc), confeccionava flores de recorte de latas e as pintava para que a esposa pudesse enfeitar a casa.

Com o passar dos anos, Joaquim mudou-se com a esposa e filhos para a cidade em 1967. Nesta época, trabalhou no *Frigorífico Friazo* pertencente à família Zucolotto.

Após, por volta do ano de 1972, recebeu a herança do pai que faleceu, e então começou o seu próprio negócio como *construtor*, pois era também um excelente pedreiro, encanador e eletricitista. Construiu e vendeu várias casas na cidade de Birigui.

Em 1976, decidiu enfrentar novos desafios, mudando para o ramo da metalurgia e fundando a empresa *Metalúrgica Bibica*. Desde o início, Joaquim trabalhava muito, chegando até mesmo a trabalhar 14-16 horas por dia.

Porém, não estava somente preocupado com a carreira e o trabalho. Joaquim sempre se dedicou à Igreja Católica - ajudava nas comissões de organização das Comunidades da Igreja Nossa Senhora de Fátima tendo sido Coordenador desta por várias gestões. Nesta Comunidade, sempre arrecadava pren-



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

das para a Comemoração do Dia da Padroeira no mês de maio, arrecadava novilhas para os leilões das quermesses, trabalhava arduamente para arrecadar fundos para a manutenção da Igreja (ampliação do barracão de festas e pintura da Igreja). Na Igreja da Vila Brasil, ajudava também nas quermesses, tendo inclusive fundado o *Grupo de Oração da Renovação Carismática Católica de Birigui*, bem como vários outros grupos em muitos bairros da cidade. Participava do Grupo de Oração da Igreja Nossa Senhora de Fátima. Por último, fundou o Grupo de Oração do Bairro São José do Veado, o primeiro da Zona Rural.

Além disso, tornou-se Ministro da Eucaristia junto à Paróquia São Benedito e São Cristóvão no Bairro Alto, da qual a Comunidade São José do Bairro do Veado faz parte. Participava de todas as missas e celebrações da capela São José, tornou-se também Coordenador do Conselho da Comunidade São José. Enquanto coordenador contribuiu muito para a capela e comunidade do bairro, tendo realizado muitas benfeitorias, estava sempre pronto para ajudar as pessoas, tanto na parte espiritual e também na parte financeira. Como Ministro da Eucaristia, estava sempre disposto a visitar os doentes do bairro, levando a palavra de Deus a todo lugar que ia.

Adoeceu em dezembro de 2007 e vindo a falecer em 13 de março de 2008, deixando órfão muito dos seus amigos que o consideravam como um pai.

No dia 8 de agosto de 2009, o Conselho da Comunidade do Bairro do Veado fez uma bela homenagem ao Sr. Joaquim Paulo (Bibica), atribuindo o seu nome à antiga Escola do Bairro, que se tornou a *Sala de Catequese Joaquim Paulo*.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 13 de agosto de 2012.

PAULO ROBERTO BEARARI,

VEREADOR.